

SECA DO RIO PARAÍBA DO SUL: ESTIMATIVAS DO DESPERDÍCIO DA ÁGUA E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO MEIO ESCOLAR

Rafael Alves de Araujo – UENF - rafael_alvaraujo@yahoo.com.br
Nayara Felix Barreto - IFFluminense - nayarinhafelix@yahoo.com.br

Educação, Arte e Cultura / Educação Inclusiva e Políticas Alternativas

A proposta de trabalho foi executada junto aos alunos da Escola Municipal Domingos Fernandes da Costa, pública, localizada na Cidade de São João da Barra – RJ. Foram analisados 22 alunos do 6º Ano do ensino fundamental regular, todos com idade entre 11 e 14 anos. Os objetivos específicos buscam favorecer o ensino-aprendizagem de porcentagens, volumes, operações que envolvem frações, números decimais, entre outros, com a intenção de formar significativamente cidadãos mais críticos e com capacidade de intervir nas questões sociais; dinamizar o uso da matemática por meio da inserção das novas tecnologias e contextualização nas práticas pedagógicas de reavaliação e reflexão contínua. Este trabalho iniciou-se com pesquisas sobre o tema, análise de campo sobre o quantitativo de uso dos recursos hídricos nos próprios domicílios dos alunos e também pesquisas em sites confiáveis. A metodologia promove a discussão de soluções para a preservação da água oferecida pelo meio ambiente, uso consciente, abordando a construção de práticas para o aproveitamento máximo deste recurso através da captação das águas das chuvas nas residências; proposta prática de integração entre disciplinas no âmbito da pesquisa para a aprendizagem matemática, fomentada ainda pela importância da matemática, da modelagem matemática, tendo este tema como eixo central e norteador; fez-se uso de livros, software Microsoft Excel para a construção de gráficos e apresentação na feira de ciências do município. Tal proposta se justifica pelo fato de muitos alunos estarem insatisfeitos com a educação que recebem, pois suas indagações acerca dos conteúdos curriculares não são respondidas nas aulas; desatenção do professor em fazer ligação dos assuntos com o cotidiano; dificuldade de representar matematicamente fenômenos naturais e demais necessidades sociais. Portanto, há falha na comunicação significativa entre professor-aluno e aluno-aluno. Concluiu-se que a cultura de insatisfação pela matemática causada nos alunos pode ser superada pelo aspecto lúdico e contextual, motivados pela pesquisa temática aplicada durante o ensino-aprendizagem da matemática. A interdisciplinaridade e o tema voltado para o desperdício da água respondeu as indagações dos alunos, melhorou o relacionamento coletivo, promovendo aprendizado mútuo; troca de informações, conhecimentos, o que caracteriza o ambiente como cooperativo e colaborativo e melhor interpretação dos problemas, quando estes requerem representação matemática.

Palavras-chave: matemática, aprendizagem significativa, contextualização sócio-ambiental.